



O USO DE ANSIOLÍTICOS NO PRÉ-ATENDIMENTO EM ODONTOLOGIA: QUAIS BENEFÍCIOS E MÉTODOS DE UTILIZAÇÃO?

Lázaro Conceição Silva¹; Bárbara Velame Ferreira Teixeira²

¹Graduando em Odontologia (FAMAM), lazarocs2013@gmail.com; ²Mestre em Farmácia (UFBA), FAMAM, barbaravelame@outlook.com.

A ansiedade produzida perante o procedimento odontológico é um fator que deve ser sempre levado em consideração, principalmente antes de procedimentos cirúrgicos. Dentre os variados tipos de medo e fobia, a ansiedade diante dos procedimentos odontológicos é um dos mais frequentemente referidos. Estudo relatou que de 73% a 79% dos pacientes alegaram que tiveram pelo menos um pouco de ansiedade no atendimento odontológico. Assim sendo, o presente trabalho tem a finalidade de analisar um artigo acerca do uso prévio de ansiolítico em Odontologia. Este trabalho é uma análise temática de artigo. Tal publicação foi encontrada após busca eletrônica na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), através da seleção de artigos publicados entre 2015 e 2019, na língua portuguesa. Foi selecionado o artigo “O uso de ansiolíticos no pré-atendimento em odontologia”, publicado em 2014 na Revista de Odontologia de São Paulo. O autor relata que pacientes que sofrem de ansiedade antes de atendimentos odontológicos precisam da intervenção por meio de fármacos. O profissional deve estar preparado para controlar essa tensão e, sendo que dentre as opções existentes, está a utilização de ansiolíticos que promovem sedação mínima, como o Midazolam ou Diazepam. Com relação ao primeiro, um benzodiazepínico, apresenta rápida absorção quando administrado por via oral e extensa margem de segurança. Já o segundo, Midazolam, gera uma sedação de longa duração. A dificuldade em controlar a ansiedade (sentimento vago e desagradável acompanhado por medo e fobia) pode direcionar a um fracasso no tratamento odontológico. É a partir daí que a pré-medicação em procedimentos odontológicos tem indicação relevante. Os benzodiazepínicos a partir dos anos de 1960 passaram a ser muito utilizados no mundo para variados casos nem sempre definidos, como ansiedade, insônia e tensão muscular porém ainda hoje se constata a problemática de estudos acerca de seus benefícios e malefícios.

Palavras-chave: Hipnóticos e sedativos. Medicação pré-anestésica. Ansiedade. Medo.